

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

## **Brasil assume diplomacia da Argentina em Caracas; Milei agradece**

### **TENSÃO NA VENEZUELA**

**Redação | Rufando Bombo News**

**g1** | Após a decisão do Brasil de defender os interesses diplomáticos da [Argentina](#) na [Venezuela](#), a **bandeira brasileira foi erguida na residência oficial do embaixador** da Argentina em Caracas, de acordo com o Itamaraty.

Na quarta-feira (31), o Ministério das Relações Exteriores atendeu a um pedido do governo da Argentina para defender os interesses diplomáticos do país na Venezuela após o governo de Nicolás Maduro expulsar diplomatas argentinos do país.

Com o gesto, o Brasil assumiu a "custódia" da Embaixada da Argentina na Venezuela e também de funções diplomáticas de Buenos Aires em Caracas, segundo o presidente argentino, [Javier Milei](#).

Também nesta quinta, Milei agradeceu ao Brasil.

"Agradeço enormemente a disposição do Brasil ao assumir a custódia da Embaixada argentina na Venezuela. Também agradecemos a representação momentânea dos interesses da Argentina e de seus cidadãos lá", diz o post.

Além da Argentina, o regime de Maduro também expulsou o corpo de diplomático de seis outros países latinos que contestaram o resultado proclamado das eleições na Venezuela: Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai. O Peru também deve contar com a ajuda do Brasil para representar seus interesses mais imediatos – a proteção de prédios e de cidadãos, por exemplo.

O pedido de Buenos Aires foi feito pela chanceler argentina, Diana Mondino, ao ministro brasileiro Mauro Vieira após o governo de Nicolás Maduro expulsar os diplomatas argentinos do país.

### **Estruturas e arquivos**

Na prática, ao defender os interesses diplomáticos de outro país, o Brasil vai resguardar a inviolabilidade das instalações e dos arquivos argentinos na Venezuela.

Em princípio, isso significa que funcionários da diplomacia brasileira poderão atuar nas instalações argentinas.

Mais detalhes sobre a cooperação ainda sendo acertados entre os dois países.

A ajuda do Brasil também se dará no esforço para encontrar um destino para seis asilados venezuelanos que estão refugiados na Embaixada Argentina em Caracas.

Os asilados são opositores ao governo de Nicolás Maduro. E devem, com a ajuda do Brasil, ser transferidos para embaixadas de outros países, como as de membro da União Europeia.